



ESTADO DO CEARÁ
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
SECRETARIA DE FINANÇAS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercício 2021

Secretaria de Finanças
Marcus Augusto Vasconcelos Coelho

Gerência de Contabilidade e Controle
Maria Dolores Pereira

Coordenadoria Controle e Programação
Tales Catunda Santos

Coordenadoria de Orçamento e Contabilidade
Lusiran de Matos Soares

Colaboradores
Mariana Muratori Cavalcante
Marcelo Rodrigues Mororó
Esther Rocha Costa
Karine Pinheiro Sales
Erick da Silva Oliveira Sotero
Karine Silva Santos

1. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1.1 Fundo Especial de Custeio das Despesas com Diligências dos Oficiais de Justiça - FECDOJ

O Fundo Especial de Custeio das Despesas com Diligências dos Oficiais de Justiça - FECDOJ, CNPJ 28.686.205/0001-91, foi criado pela Lei Estadual nº 16.273, de 20 de junho de 2017 com o objetivo de garantir o recebimento antecipado de despesas de diligências dos oficiais de justiça, conforme previsto na Resolução nº 153/2012 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A seguir, serão apresentadas as notas explicativas, informações adicionais às demonstrações contábeis, elaboradas em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000, no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 10ª edição (Portaria 286, de 07 maio de 2019), e nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

1.1.1 NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Nesse sentido, a Lei Orçamentária Anual nº 17.364, de 23 de dezembro de 2020, publicada no Diário Oficial do Estado, em 28 de dezembro de 2020, fixou a dotação inicial em R\$ 9.952.021,00 (nove milhões e novecentos e cinquenta e dois mil e vinte e um reais), para o exercício financeiro de 2021. No decorrer do exercício não foram abertos créditos adicionais que incrementaram o orçamento, resultando, assim, na dotação atualizada de R\$ 9.952.021,00 (nove milhões e novecentos e cinquenta e dois mil e vinte e um reais)

1.1.1.1 Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é obtido através da diferença entre as Receitas Orçamentárias deduzidas das Despesas Orçamentárias. Se o resultado for positivo, temos Superavit. Caso o resultado seja negativo, então se caracteriza o Deficit Orçamentário.

Verificou-se que, no exercício de 2021, o resultado orçamentário do FECDOJ apresentou um deficit orçamentário de R\$ 6.521.471,72 (seis milhões e quinhentos e vinte e um mil e quatrocentos e setenta e um reais e setenta e dois centavos), em vista das receitas realizadas da ordem de R\$ 2.773.803,00 (dois milhões e setecentos e setenta e três mil e oitocentos e três reais), face às despesas executadas no montante de R\$ 9.295.274,72 (nove milhões e duzentos e noventa e cinco mil e duzentos e setenta e quatro reais e setenta e dois centavos).

Este resultado deficitário deve-se ao fato de que a maior parte das despesas executadas, R\$ 6.757.021,72 (seis milhões e setecentos e cinquenta e sete mil e vinte e um reais e setenta e dois centavos), é oriunda da fonte 00-Recursos Ordinários, restando apenas o valor de R\$ 2.538.253,00 (dois milhões e quinhentos e trinta e oito mil e duzentos e cinquenta e três reais), decorrente de arrecadação própria da fonte 70-Recursos Diretamente Arrecadados.

1.1.1.2 RECEITA ORÇAMENTÁRIA

A receita orçamentária do exercício de 2021 do FECDOJ apresentou uma previsão inicial de R\$ 2.538.253,00 (dois milhões e quinhentos e trinta e oito mil e duzentos e cinquenta e três reais), que, posteriormente, foi atualizada, no mesmo valor, para R\$ 2.538.253,00 (dois milhões e quinhentos e trinta e oito mil e duzentos e cinquenta e três reais) sendo computada o montante de R\$ 2.773.803,00 (dois milhões e setecentos e setenta e três mil e oitocentos e três reais) de receitas realizadas, evidenciando, assim, um excesso de arrecadação da ordem de R\$ 235.550,00 (duzentos e trinta e cinco mil e quinhentos e cinquenta reais).

1.1.1.3 DESPESA ORÇAMENTÁRIA

A despesa empenhada foi de R\$ 9.295.274,72 (nove milhões e duzentos e noventa e cinco mil e duzentos e setenta e quatro reais e setenta e dois centavos), e a despesa liquidada e paga, respectivamente, foi de R\$ 9.295.274,72 (nove milhões e duzentos e noventa e cinco mil e duzentos e setenta e quatro reais e setenta e dois centavos) e R\$ 9.295.274,72 (nove milhões e duzentos e noventa e cinco mil e duzentos e setenta e quatro reais e setenta e dois centavos).

Dado que o montante de despesas empenhadas foi igual ao de liquidadas, não houve a inscrição em Restos a Pagar Não Processados (obtida a partir da diferença entre despesas empenhadas e despesas liquidadas), assim como o montante de igual valor de despesas pagas, também não houve inscrição de Restos a Pagar Processados (obtido a partir da diferença entre despesas liquidadas e despesas pagas).

1.1.2 NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

O FECDOJ é provido por Recursos Ordinários (Fonte 00) e por Recursos Diretamente Arrecadados (Fonte 70). No que se refere a despesa empenhada, o montante foi de R\$ 9.295.274,72 (nove milhões e duzentos e noventa e cinco mil e duzentos e setenta e quatro reais e setenta e dois centavos).

Tabela 2 – Despesa Empenhada por Fonte de Recursos **R\$ 1,00**

FONTES DE RECURSO	VALOR (R\$)
RECURSOS ORDINÁRIOS (00)	6.757.021,72
RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS (70)	2.538.253,00
TOTAL DA DESPESA EMPENHADA	9.295.274,72

Fonte: S2GPR

No que tange aos recebimentos, ocorreu Transferências Financeiras Recebidas com Execução Orçamentária no valor de R\$ 6.757.021,72 (seis milhões e setecentos e cinquenta e sete mil e vinte e um reais e setenta e dois centavos) para suprir os valores empenhados na fonte 00. Para suprir os valores empenhados na fonte 70, houve Receita Orçamentária Ordinária no exercício no valor de R\$ 2.773.803,00 (dois milhões e setecentos e setenta e três mil e oitocentos e três reais) que foram suficientes para suprir os empenhos da fonte 70 no valor de R\$ 2.538.253,00 (dois milhões e quinhentos e trinta e oito mil e duzentos e cinquenta e três reais).

A disponibilidade de caixa para o exercício seguinte, reportou o montante de R\$ 669.223,48 (seiscentos e sessenta e nove mil e duzentos e vinte e três reais e quarenta e oito centavos), conforme detalhamento evidenciado na Tabela 3:

Tabela 3 – Disponibilidade de caixa para o exercício seguinte **R\$ 1,00**

Caixa e Equivalente de Caixa					
BANCO	AG/CONTA	TIPO DE CONTA	SALDO BANCÁRIO	SALDO CONTÁBIL	DIFERENÇA
CAIXA ECONÔMICA	0919/71246-4	FONTES 00	0,00	0,00	0,00
CAIXA ECONÔMICA	0919/71227-8	FONTES 70	669.223,48	669.223,48	0,00
TOTAL			669.223,48	669.223,48	0,00

Fonte: S2GPR e Extratos Bancários

1.1.3 NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público.

O Ativo do Balanço Patrimonial do FECDOJ é composto do Caixa e Equivalente de Caixa no valor de R\$ 669.223,48 (seiscentos e sessenta e nove mil e duzentos e vinte e três reais e quarenta e oito centavos), dos Demais Créditos e Valores a Curto Prazo no valor de R\$ 10.817,44 (dez mil e oitocentos e dezessete reais e quarenta e quatro centavos) e das Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas no valor de R\$ 114.912,05 (cento e quatorze mil e novecentos e doze reais e cinco centavos), correspondendo ao montante de R\$ 794.952,97 (setecentos e noventa e quatro mil e novecentos e cinquenta e dois reais e noventa e sete centavos).

Na Execução Orçamentária do FECDOJ do ano de 2021, todos os empenhos emitidos foram liquidados e pagos dentro do exercício, ou seja, não gerando restos a pagar processados ou não processados, o passivo do Balanço Patrimonial encontra-se com valor zero.

O Patrimônio Líquido é obtido pela soma do superavit patrimonial do exercício de R\$ 236.450,00 (duzentos e trinta e seis mil e quatrocentos e cinquenta reais) com o superavit dos exercícios anteriores de R\$ 559.402,97 (quinhentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e dois reais e noventa e sete centavos), subtraindo dos ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$ 900,00 (novecentos reais) apresentando um resultado acumulado de R\$ 794.952,97 (setecentos e noventa e quatro mil, novecentos e cinquenta e dois reais e noventa e sete centavos).

Ressalte-se que o valor de “Ajustes de Exercícios Anteriores” no total de R\$ 900,00 (NPD 03/2021, elemento 339092.0025), foi correspondente às obrigação financeira de curto prazo relativa a indenizações e restituições diversas do exercício de 2021.

1.1.4 NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As Demonstrações das Variações Patrimoniais – DVP evidencia as alterações verificadas no patrimônio durante o exercício financeiro e indica o resultado patrimonial do exercício.

A DVP do FECDOJ de 2021 evidenciou um superavit patrimonial de R\$ 236.450,00 (duzentos e trinta e seis mil e quatrocentos e cinquenta reais), resultante do confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas. O resultado corresponde ao valor apresentado no Patrimônio Líquido do Balanço Patrimonial.

Destaca-se que as variações Patrimoniais decorrem principalmente da receita de Emolumentos e Custas Judiciais, no montante de R\$ 2.754.604,73 (dois milhões e setecentos e cinquenta e quatro mil e seiscentos e quatro reais e setenta e três centavos), da Remuneração de depósitos bancários e Aplicações financeiras no montante de R\$ 19.198,27 (dezenove mil e cento e noventa e oito reais e vinte e sete centavos) e das Transferências Intragovernamentais Recebidas, no montante de R\$ 6.757.021,72 (seis milhões e setecentos e cinquenta e sete mil e vinte e um reais e setenta e dois centavos).

O valor de R\$ 9.294.374,72 (nove milhões e duzentos e noventa e quatro mil e trezentos e setenta e quatro reais e setenta e dois centavos) constante no item “Outras Variações Patrimoniais Diminutivas” corresponde à variação patrimonial diminutiva decorrente da recepção de passivos de outras gestoras. Estas transações referem-se às liquidações orçamentárias de despesas efetivas em folha de pessoal, decorrentes dos pagamentos de indenizações e restituições diversas do exercício (339093) com fonte de recursos do FECDOJ, que corresponde ao pagamento das parcelas fixas e variáveis mensal das despesas com diligências dos oficiais de justiça.

1.1.5 NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa evidencia as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas em fluxo de atividades das operações, de investimentos e de financiamento. O Fluxo de Caixa do FECDOJ é gerado apenas nas atividades operacionais.

Os ingressos dos fluxos das atividades operacionais compreendem as receitas arrecadadas pelo seu valor líquido, considerando a receita tributária realizada no montante de R\$ 2.754.604,73 (dois milhões e setecentos e cinquenta e quatro mil e seiscentos e quatro reais e setenta e três centavos), acrescido das Transferências Recebidas, na importância de R\$ 6.757.021,72 (seis milhões e setecentos e cinquenta e sete mil e vinte e um reais e setenta e dois centavos), e da remuneração das disponibilidades na importância de R\$ 19.198,27 (dezenove mil e cento e noventa e oito reais e vinte e sete centavos).

Já os desembolsos das atividades operacionais foram no montante de R\$ 9.298.347,71 (nove milhões e duzentos e noventa e oito mil e trezentos e quarenta e sete reais e setenta e um centavos), sendo R\$ 9.295.274,72 (nove milhões e duzentos e noventa e cinco mil e duzentos e setenta e quatro reais e setenta e dois centavos) correspondente a Pessoal e Demais Despesas, somado ao montante de R\$ 3.072,99 (três mil e setenta e dois reais e noventa e nove centavos) correspondente a Outros Desembolsos Operacionais, conforme a Demonstração dos Fluxos de Caixa a seguir:

Tabela 4 – Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ingressos	9.530.824,72	9.062.761,33
Desembolsos	9.298.347,71	9.063.521,37
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	232.477,01	-760,04
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Ingressos	-	-
Desembolso	-	-
FLUXO DE CAIXA LÍQ. DAS ATIV. DE INVESTIMENTO (II)	-	-
GERAÇÃO LÍQ. DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II)	232.477,01	-760,04
Caixa e equivalente de caixa inicial (2020)	551.658,52	552.418,56
Caixa e equivalente de caixa final (2021)	669.223,48	551.658,52
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA DO PERÍODO	117.564,96	-760,04
CONCILIAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA*	114.912,05*	-
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA AJUSTADO	232.477,01	-760,04

* Referente débito realizado com o pagamento dos oficiais de justiça do mês de dezembro de 2021, conforme NLC 2206/2021) e Ofícios 634/2021-SEFIN e 637/2021-SEFIN

Fonte: S2GPR.

Por fim, entende-se que o objetivo pretendido dessas notas foi alcançado tendo em vista que, procurou-se abordar os aspectos mais relevantes das demonstrações contábeis relativas ao Exercício de 2021, as quais foram realizadas em consonância com as normas legais e pertinentes.

Fortaleza, 20 de junho de 2022.

Lusiran de Matos Soares
Coordenador de Orçamento e Contabilidade

Tales Catunda Santos
Coordenador Controle e Programação

Maria Dolores Pereira
Gerente de Contabilidade e Controle